

Companhia Nacional de Abastecimento

Levantamento de Estoques
Privados de Café
do Brasil



Conab

DATA DE REFERÊNCIA: 31/03/2013
Volume 10, 2013

Presidente da República

Dilma Rousseff

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Antônio Andrade

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretoria de Política Agrícola e Informações - Diapi

Sílvio Isopo Porto

Superintendência de Informações do Agronegócio - Suinf

Aroldo Antônio de Oliveira Neto

Gerência de Informações Técnicas - Geint

Edna Matsunaga de Menezes



Conab

Levantamento de Estoques Privados de Café do Brasil

Data de Referência: 31/03/2013

Relatório Final

Volume 10, 2013

Lev. est. priv. café Brasil, v. 10, 2013, p. 1-19

Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento

Reprodução autorizada, desde que contenha a assinatura “Conab”

Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>

Publicação Anual

Distribuição gratuita

Responsáveis Técnicos:

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

Iure Rabassa Martins

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Luciene de Souza Ribeiro

Marlene Vieira de Castro

Rogério Dias Coimbra

Thais Almeida Nunes

Lucas Moreno Cruz (Estagiário)

Débora Barboza de Cavalho (Estagiária)

Paulo Henrique Medeiros Ramos (Estagiário)

Colaboração:

Gerência de Avaliação de Safras – Geasa/Suinf

Superintendência de Gestão da Oferta – Sugof

Superintendências Regionais – Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, São Paulo

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Projeto visual gráfico: Thaís Lorenzini

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.73(05)

C743I

Companhia Nacional de Abastecimento.

Levantamento de estoques privados de café do Brasil / Companhia Nacional do Abastecimento – v. 1 (2005-). - Brasília : Conab, 2005-

Anual

Disponível também em: www.conab.gov.br

1.Café. 2. Estoque. I. Título

Companhia Nacional de Abastecimento

Gerência de Informações Técnicas – Geint/Suinf

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF

(61)3312-6299

www.conab.gov.br/ geint@conab.gov.br

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	6
2.CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA.....	7
3.METODOLOGIA DE LEVANTAMENTOS DOS ESTOQUES DE CAFÉ.....	7
3.1.Pesquisa.....	7
3.2.Estabelecimentos pesquisados.....	8
3.3.Validação das informações.....	8
4.ESTOQUE APURADO.....	8
5.DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES	11
5.1.Minas Gerais	11
5.2.Espírito Santo, Paraná e São Paulo.....	12
5.3.Demais estados	12
6.EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES FINAIS DE CAFÉ.....	13
7.ESTOQUES GOVERNAMENTAIS.....	14
8.CONCLUSÃO.....	15
9.ANEXOS.....	15

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab realizou, no período de março a maio de 2013, o 10º Levantamento dos Estoques Privados de Café, objetivando quantificar o estoque de passagem da safra 2012/2013, ou seja, a quantidade de café em estoque no **dia 31.03.2013**, data que antecede a entrada da nova safra 2013/2014 (mudança de safra).

O levantamento efetuado tem por fundamentos a Lei que dispõe sobre a política agrícola (Lei nº 8.171, de 17.01.1991, Art. 3º, Art. 30, inc. VI), sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários (Lei nº 9.973, de 29.05.2000, Art. 10, inc. I e II, Art. 11 e Art.13) e de seu Decreto Regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001, Art. 9º, inc. I e II), que versam, entre outros fundamentos e alçadas institucionais, sobre a competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e por delegação a Conab, em manter um sistema de informação agrícola para a divulgação de informações sobre o volume dos estoques privados discriminados por produto, tipo e localização, e da obrigatoriedade do depositário em prestar informações sobre estoques próprios e de terceiros mantidos sobre sua guarda.

O objetivo do trabalho - em contribuição com o planejamento governamental destinado a promover, regular, fiscalizar, controlar, avaliar atividade e suprir necessidades, visando assegurar o incremento da produção e da produtividade agrícolas, a regularidade do abastecimento interno, especialmente alimentar, e a redução das disparidades regionais (Lei 8.171/1991, Art. 3º) -, é consolidar informações a respeito os estoques de café no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda, dando subsídios à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento para o setor e à sociedade.

A Conab agradece a todos que participaram da pesquisa e também àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização, como as entidades representativas que integram a cadeia produtiva do café (ABIC, ABICS, CNA, CNC, CECAFÉ e outras). Ressalta também a importância da participação de todos os armazenadores na pesquisa dos estoques privados e, também, da iniciativa visando o cadastramento ou recadastramento (atualização cadastral) de seus depósitos (armazéns ou estabelecimentos) junto à Conab, com vistas a obter maior número de informações e maior acuidade nos resultados em pesquisas futuras.

2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

Objetivo: Coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento dos armazenadores dos estoques nacionais de café e características das unidades armazenadoras onde é feita a conservação do produto.

Abrangência: Todo o território nacional (Unidades da Federação e municípios).

Periodicidade: Uma vez por ano, tendo como referência o dia 31 de março do ano da pesquisa para estimar os estoques de passagem.

Confidencialidade: Todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, de modo a preservar os interesses comerciais dos informantes, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab, que só poderá divulgar informações de forma agregada, *sujeitando-se os responsáveis pelo manuseio dessas informações às penalidades previstas em lei* (Dec. Nº 3.855 de 03/07/2001).

3. METODOLOGIA DE LEVANTAMENTOS DOS ESTOQUES DE CAFÉ

3.1. Pesquisa

A pesquisa é realizada por meio do envio de questionários, via Correios e/ou por endereço eletrônico, aos diversos estabelecimentos integrantes do SICARM - Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, da Conab, e para os indicados pelas entidades representativas do setor. O retorno dos questionários contendo as informações preenchidas ocorre pelo mesmo canal ou via postagem paga, sem ônus aos informantes. Após o preenchimento e a devolução dos formulários, realiza-se a análise preliminar, digitação, processamento dos dados recebidos, validação e geração dos relatórios finais.

3.2. Estabelecimentos pesquisados

Por ser uma pesquisa que atende a uma demanda específica de locais que se dedicam à guarda exclusiva ou predominante do café, a pesquisa foi encaminhada para os estabelecimentos integrantes do SICARM e também para os prestadores de serviços de armazenagem, com a inclusão de indústrias, exportadores e produtores. Cabe esclarecer que um mesmo agente armazenador pode possuir várias unidades armazenadoras e cada uma dessas unidades foram consideradas um estabelecimento.

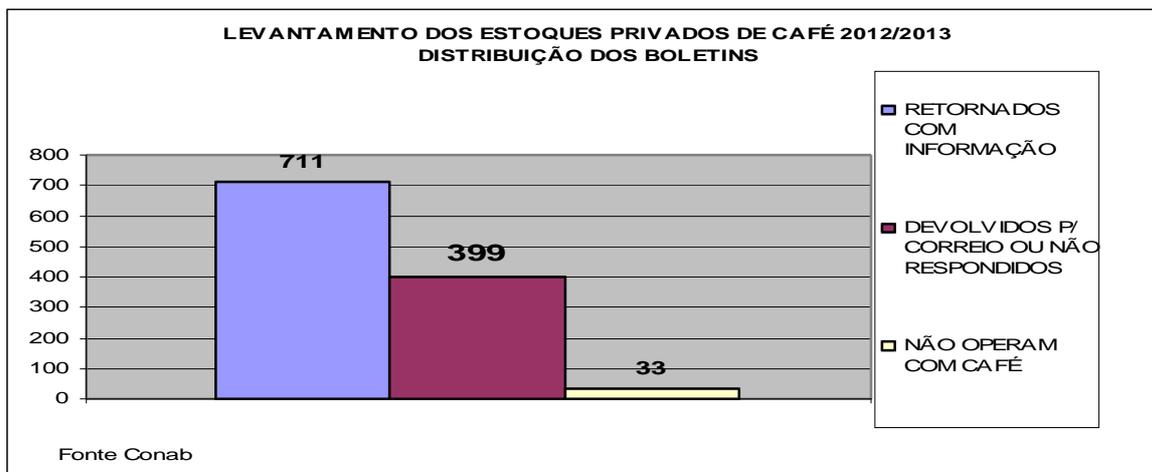
3.3. Validação das informações

Consiste de análise das informações, avaliação da quantidade informada em relação à capacidade estática da unidade armazenadora, verificação da consistência do dado, da unidade de medida e contato para confirmação de informação duvidosa com o informante. As informações também são checadas quanto à duplicidade de contagem, ou seja, quando um estabelecimento informa estoque em armazém de terceiro já contabilizado, descartando-se o respectivo quantitativo.

4. ESTOQUE APURADO

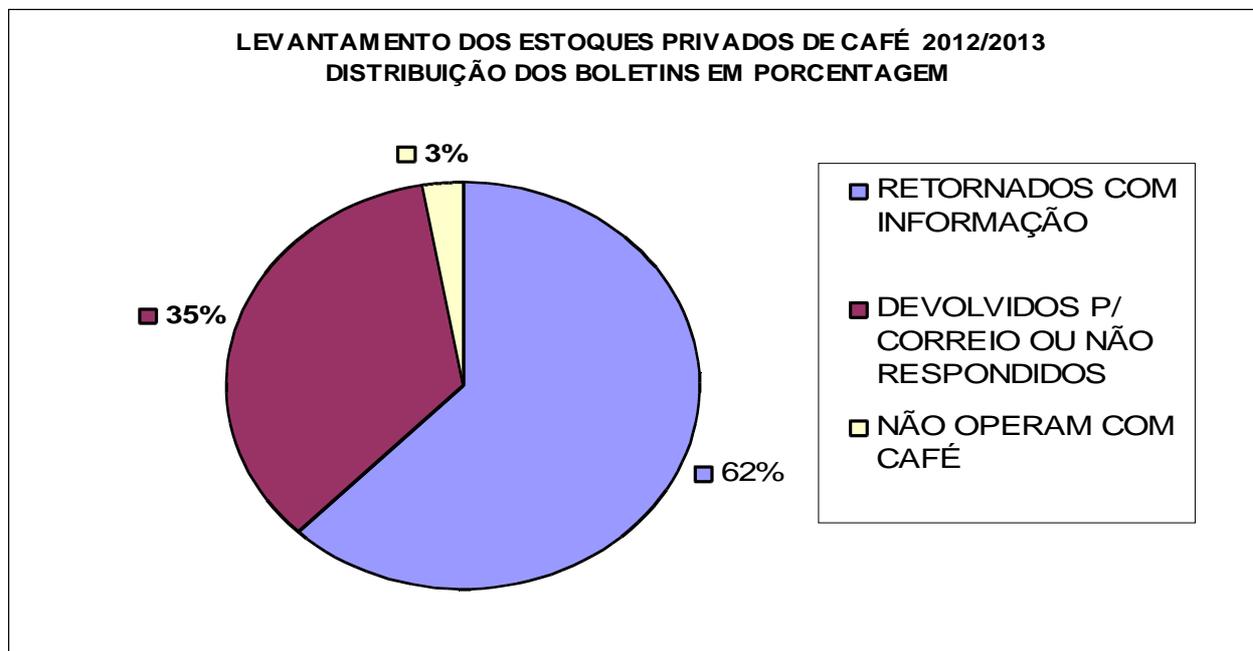
Para a realização do presente levantamento, foram encaminhados 1.143 boletins. Deste total, 711, ou seja 62%, retornaram à Conab, devidamente preenchidos e validados para a contagem de volume, conforme demonstra o Gráfico 1.

Gráfico 1



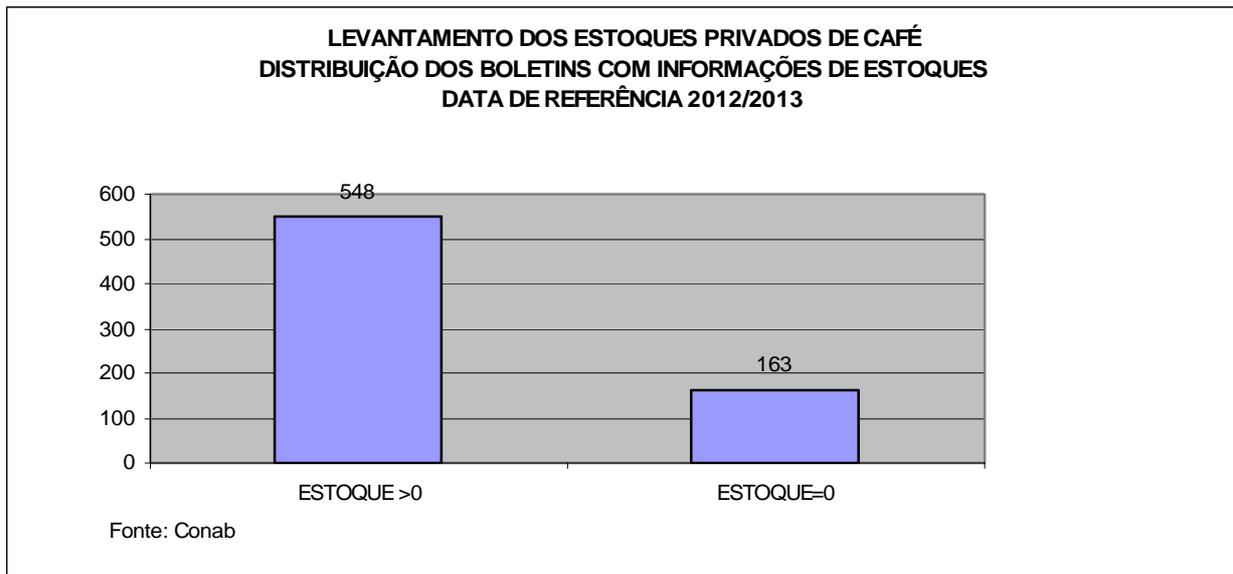
Dos demais boletins, 3% foram excluídos da pesquisa, por informarem não operar mais com o produto, e os outros 35% não retornaram resposta, considerando problemas de endereçamentos postais ou outros motivos, como demonstra o Gráfico 2.

Gráfico 2



Entre os boletins retornados com resposta, obteve-se o quantitativo de 548 armazéns com algum estoque e 163 que não possuíam nenhum estoque na data.

Gráfico 3



A validação das informações se deu de acordo com a metodologia preconizada, com a análise preliminar dos formulários, verificação da capacidade estática dos estabelecimentos, registrada no cadastro da Conab, bem como a ratificação por meio de contatos telefônicos.

Finalizada a pesquisa e apurados os dados a partir das informações consideradas válidas, obteve-se o volume total de **13.938.275 (treze milhões, novecentos e trinta e oito mil e duzentos e setenta e cinco)** sacas de café, sendo este volume **66%** superior ao contabilizado em 2012, cujo estoque levantado foi de **8.414.615 (oito milhões, quatrocentos e quatorze mil e seiscentos e quinze)** sacas.

O café do tipo arábica continua bastante predominante no estoque privado nacional, correspondendo a 89% do total do café, enquanto o conilon representa apenas 8%.

No Quadro 1 a seguir, encontra-se o extrato demonstrativo da produção – safra 2012 - e dos estoques finais privados em 31/03/103 – nos principais estados produtores.

Quadro 1

Café Beneficiado
Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

(mil sacas/60,5Kg)

UF	Produção – Safra 12		Estoques Finais em 31/03/2013	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	26.644	300	8.300,87	14,79
Espírito Santo	2.789	9.713	249,12	805,93
São Paulo	5.357	0	3.018,68	595,13
Paraná	1.580	0	376,01	32,56
Outros	1.974	2.469	421,43	123,75
Total UF	38.344	12.482	12.366	1.572,16
Total Brasil	50.826		13.938	

Convênio: MAPA - SPAE / CONAB

5. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES

5.1. Minas Gerais

Para o estado de Minas Gerais foram emitidos 509 boletins, distribuídos por 122 municípios. Destes, 397 (78%) estabelecimentos responderam, apurando-se um estoque de 8.315,658 sacas, sendo 8.300,87 mil de arábica e 14,79 mil de conilon. Ainda em sacas, apurou-se o quantitativo de 44.793 nas indústrias (solúveis, torrefação e moagem); exportadores, 1.237.934; cooperativas, 4.891.277; e outros segmentos, 2.141.654.

Os estoques obtidos no estado de Minas Gerais correspondentes ao café arábica, representaram 59,66% do total do estoque brasileiro levantado. Em relação à região sudeste, a sua participação corresponde a 72%. Os números representam 31% da produção do café beneficiado do estado e 17% da produção nacional, estimada pela Conab em 49.885 mil sacas de 60,5 kg.

5.2. Espírito Santo, Paraná e São Paulo

Nestes estados foram pesquisadas 445 unidades armazenadoras, distribuídas em 187 municípios. Deste quantitativo, 280 armazenadores responderam a pesquisa

(63%), apurando-se um estoque total de 5.077.432 sacas (3.643,81 de arábica e 1.433,63 de conilon), assim distribuídas: 1.055,051 no Espírito Santo, 3.613,811 em São Paulo e 408,570 no Paraná. Os números obtidos nestes estados, conjuntamente, indicaram boa participação dentro do estoque privado brasileiro, representando 36% do total. O café do tipo arábica contribui com o percentual de 72% desse volume apurado.

Os estoques levantados nas indústrias (solúveis, torrefação e moagem) nos três estados somaram 2.419.214 sacas; os exportadores 428.343, cooperativas 1.305.000 e outros segmentos, 924.875 sacas.

Em relação à produção nacional, o quantitativo de estoques de passagem desses estados representa apenas 10%. Juntos, Espírito Santo e São Paulo representaram 36,42% do estoque total do país na data da pesquisa, com a representatividade de 36% do estoque da região sudeste.

Quanto ao estoque de 408,570 sacas levantado no Paraná, destes 376.011 são do tipo arábica e representaram 92% do estoque apurado de café no estado.

5.3. Demais estados

Para os demais estados, foram emitidos 189 boletins para 128 municípios, com retorno de 74 boletins de estabelecimentos válidos, contabilizando-se estoques de 545.185 sacas, sendo 421.433 arábica e 123.752 conilon, assim distribuídos: indústrias (solúveis, torrefação e moagem), 294.150 sacas; exportadores, 60.074; cooperativas, 173.775; e outros segmentos, 17.186 sacas.

O volume de estoques apurado nesses estados representaram 3,9% do estoque total apresentado e 10% da produção nacional, volume este superior em 0,95% ao que foi apresentado no levantamento de 2012.

6. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES FINAIS DE CAFÉ

Do primeiro levantamento de estoques privados de café realizado pela Conab, em 2004 até o ano de 2010, os níveis de estoque levantados sofreram variações, ano a ano, conforme se pode conferir no Quadro 2 e Gráfico 2 abaixo. Em comparação com

as diferenças verificadas em anos mais recentes, em 2011 e 2012 as variações do estoque foram pequenas, enquanto 2013 o volume de estoque cresceu 65% com relação ao levantamento de 2012.

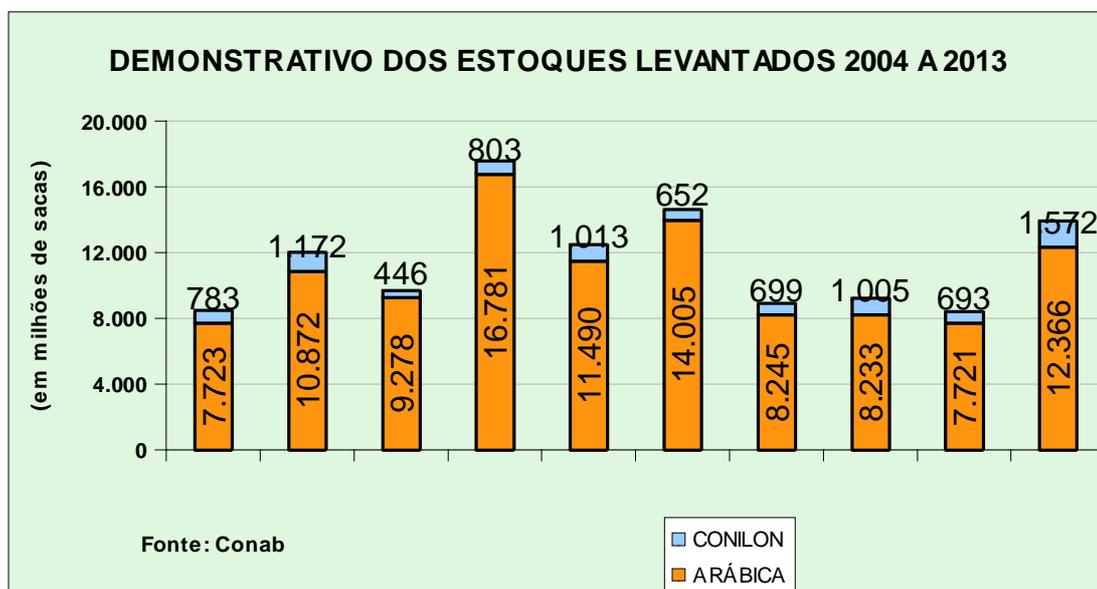
Quadro 2

Demonstrativo dos Estoques Finais Privados

ANO	ARÁBICA	CONILON	TOTAL	% ANO ANTERIOR
2004	7.722.509	783.322	8.505.831	↔
2005	10.871.745	1.172.193	12.043.938	41,596
2006	9.277.637	446.205	9.723.842	-19,264
2007	16.781.214	802.890	17.584.104	80,835
2008	11.489.862	1.013.170	12.503.032	-28,896
2009	14.004.778	651.619	14.656.397	17,223
2010	8.245.336	698.652	8.943.988	-38,976
2011	8.232.808	1.005.327	9.238.135	3,289
2012	7.721.480	693.135	8.414.615	-8,914
2013	12.366.110	1.572.165	13.938.275	65,644

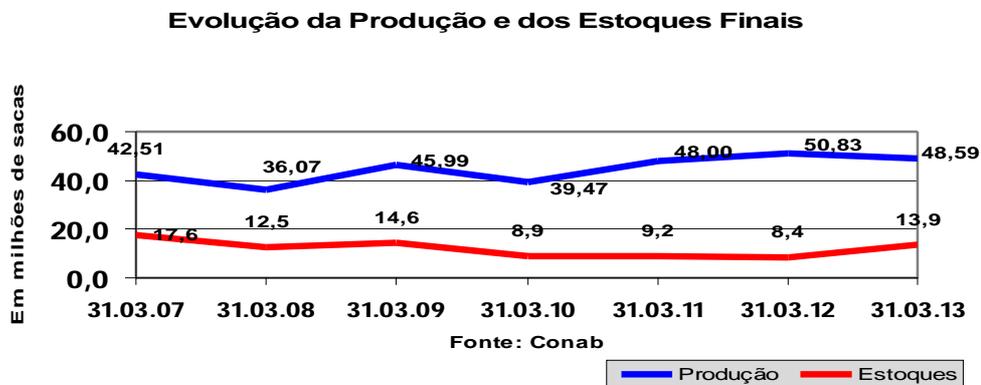
Fonte: Conab

Gráfico 4



Quando comparada a produção durante os anos, verifica-se que o estoque acompanhava o mesmo fluxo, tendo se distanciado em 2011 (Gráfico 5).

Gráfico 5



7. ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

Apesar de o presente trabalho visar apenas o levantamento e localização espacial dos estoques privados de café, no quadro abaixo, a título de informação, são apresentados os estoques governamentais:

Quadro 3
Café Beneficiado
Estoques Governamentais por UF
(sacas/60,5Kg)

UF	DECAF	CONAB
Bahia	0	10.588
Espírito Santo	0	21.578
Goiás	0	2.816
Minas Gerais	16.488	1.375.241
São Paulo	10.829	174.517
Paraná	6.181	29.866
TOTAL UF	33.498	1.614.606
TOTAL BRASIL	1.648.104	

Fonte: MAPA – SPAE - DCAF / CONAB estoque público de café (mercados OPÇÃO /PGPM/AGF e FUNCAFÉ em 31/03/2013(DECAF)

Estoque posição contábil de 31/03/12 (CONAB)

8. CONCLUSÃO

Pelo volume total de café apurado, de **13.938.275 sacas**, o estoque final levantado em 31 de março de 2013 teve uma variação bem superior (66%), quando comparado ao resultado de 2012 e este em relação à 2011 (-8,91%).

A região sudeste, líder em produção do produto, tem como destaque o café tipo arábica, cujo volume representa quase 90% do total brasileiro. A liderança no estoque armazenado coube aos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo.

O presente trabalho vem ao encontro das necessidades de informações dos órgãos governamentais, da cadeia produtiva do café e também dos diversos segmentos da sociedade interessada em conhecer a oferta do produto no país e sua distribuição espacial no território brasileiro.

Cumprindo com o compromisso do sigilo e confidencialidade dos dados individuais, este relatório torna público apenas os valores agregados, obtidos a partir das respostas enviadas a esta Companhia.

9. ANEXOS

- Quadro 4 - Estoques privados de café por entidade
- Gráfico 6 – Quantidade de estabelecimentos pesquisados por segmento
- Gráfico 7 – Estoques de café em 31/03/2013 (quantidade por variedade e segmento)
- Gráfico 8 – Estoques de café em 31/03/2013 (% por variedade e segmento)
- Gráfico 9 - Quantidade de sacas por variedade e região

Quadro 4

31/05/2013 16:27

ESTOQUES PRIVADOS DO CAFÉ POR ENTIDADES											Referência: 31/03/2013		(em sacas de 60kg)	
UF	PRODUTOS	INDÚSTRIAS		SOLÚVEIS		EXPORTADORES		COOPERATIVAS		OUTROS		TOTAL		TOTAL CAFÉ
		Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	
NORTE														
Amazonas		3.230	2.181									3.230	2.181	5.411
Pará										466		466		466
Rondônia		32.477	78.165								2.211	32.477	80.376	112.853
Total da Região		35.707	80.346							466	2.211	36.173	82.557	118.730
NORDESTE														
Bahia		26.413	2.056			28.843		173.449				228.705	2.056	230.761
Ceará		9.526	3.596			31.231				2.664	2.115	43.421	5.711	49.132
Paraíba		10.395	5.274							1.200	500	11.595	5.774	17.369
Pernambuco		500	4.497									500	4.497	4.997
Rio Grande do Norte		2.861	361									2.861	361	3.222
Total da Região		49.695	15.784			60.074		173.449		3.864	2.615	287.082	18.399	305.481
SUL														
Paraná		35.551	7.866	12.787	16.882			185.341	6.430	142.332	1.381	376.011	32.559	408.570
Rio Grande do Sul		32	50									32	50	82
Santa Catarina		3.532	1.028							85	2	3.617	1.030	4.647
Total da Região		39.115	8.944	12.787	16.882			185.341	6.430	142.417	1.383	379.660	33.639	413.299
SUDESTE														
Espírito Santo		24.600	53.698			27.065	152.847	26.288	356.262	171.165	243.126	249.118	805.933	1.055.051
Minas Gerais		37.658	6.842	2	291	1.230.985	6.949	4.891.260	17	2.140.966	688	8.300.871	14.787	8.315.658
Rio de Janeiro		31.693	296							431		32.124	296	32.420
São Paulo		1.716.263	481.084	8.279	62.204	199.543	48.888	730.679		363.913	2.958	3.018.677	595.134	3.613.811
Total da Região		1.810.214	541.920	8.281	62.495	1.457.593	208.684	5.648.227	356.279	2.676.475	246.772	11.600.790	1.416.150	13.016.940
CENTRO-OESTE														
Distrito Federal		3.943	382									3.943	382	4.325
Goiás		45.017	15.597							6.684		51.701	15.597	67.298
Mato Grosso		5.893	4.747						326	460	368	6.353	5.441	11.794
Mato Grosso do Sul		408										408		408
Total da Região		55.261	20.726						326	7.144	368	62.405	21.420	83.825
Total Brasil		1.989.992	667.720	21.068	79.377	1.517.667	208.684	6.007.017	363.035	2.830.366	253.349	12.366.110	1.572.165	13.938.275

Fonte: SIEP-Sistema de Estoques Privados/CONAB

Gráfico 6

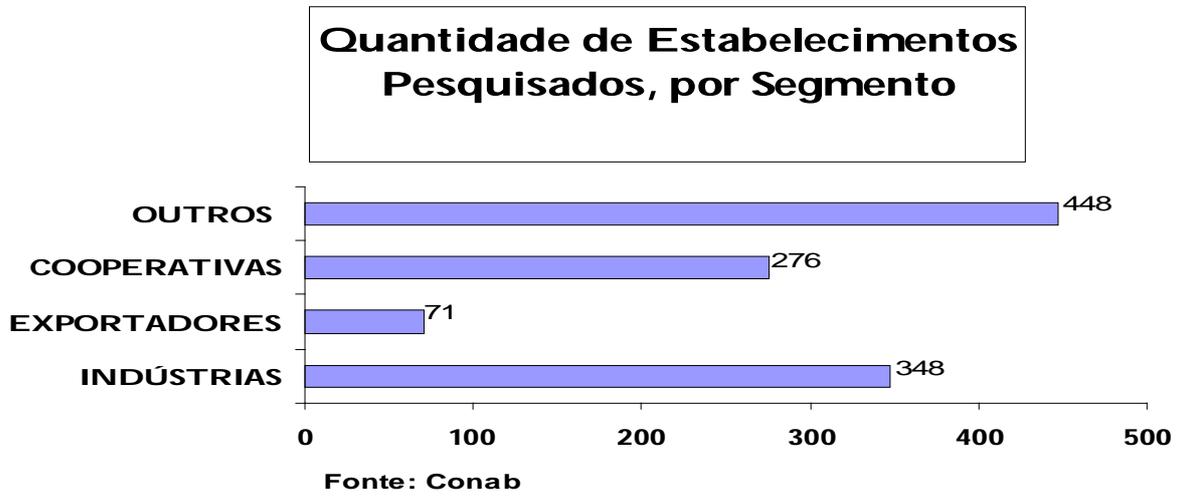


Gráfico 7

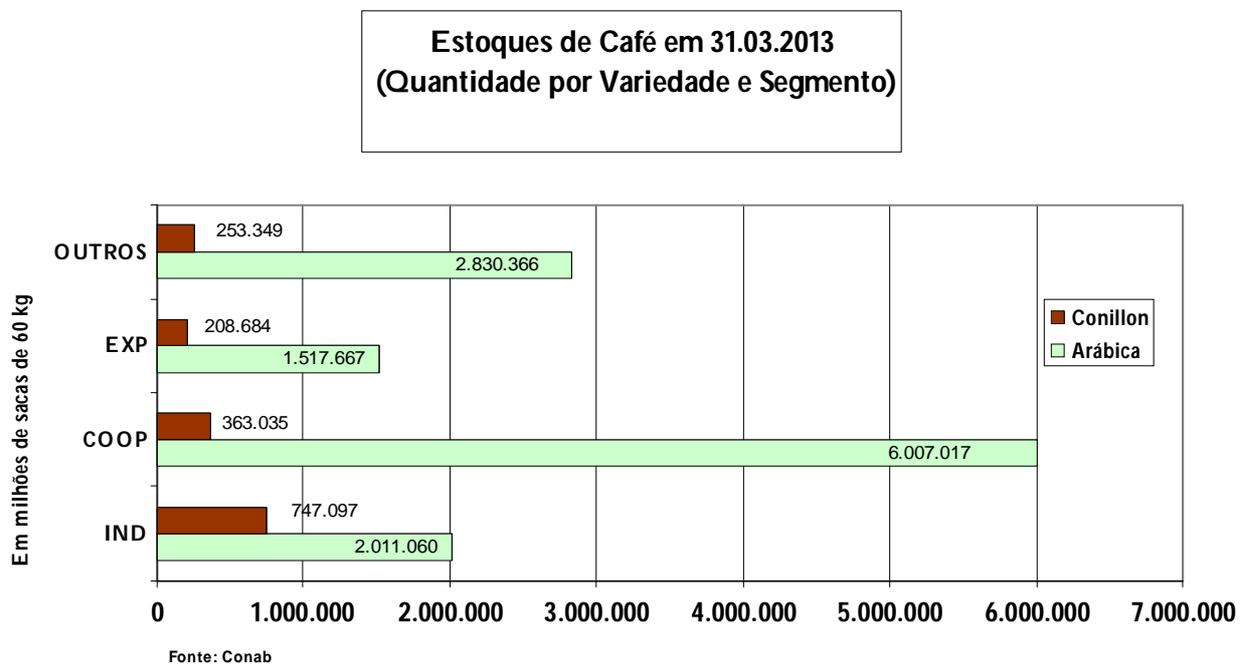
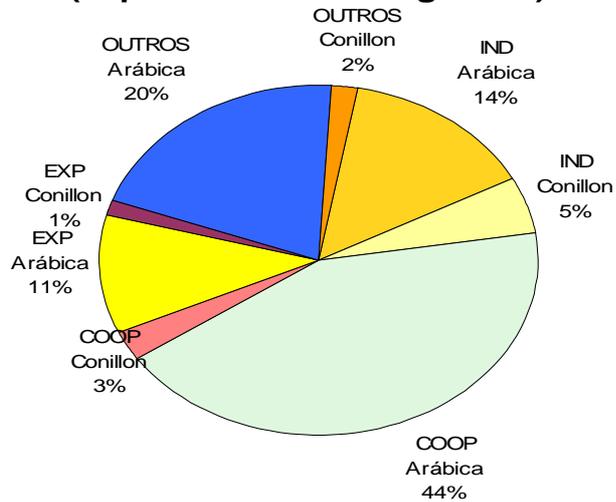


Gráfico 8

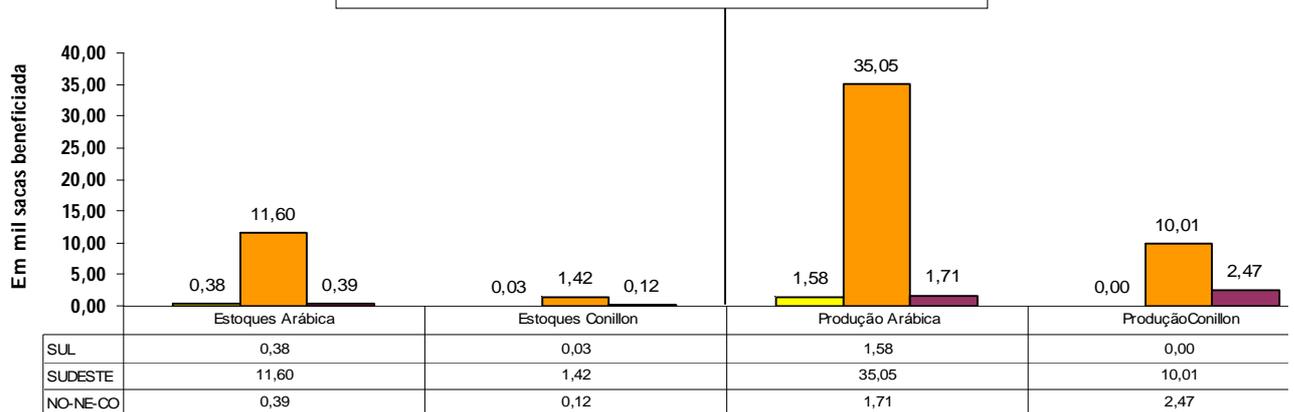
**Estoques de Café em 31.03.2013
(% por Variedade e Segmento)**



Fonte: Conab

Gráfico 9

**Quantidade de Estoques X Quantidade Produzida
(Variedade e Região)**



Fonte: Conab

■ SUL ■ SUDESTE ■ NO-NE-CO

SUREG/AC

Travessa do Icó n} 180 Estação Experimental
69.901-180 Rio Branco
(68) 3221-8921
3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Av. Ernestino Borges, nº 740, (Prédio do SEBRAE) Bairro Av. Antonio Carlos Magalhães, 3840 Ed. Capemi, Laguinho
69.908-180 mACAPÁ
(90) 2101-3223
2101-3204
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Pricesa Isabel, 629 Ed. Vitória Center 7º and-si 702
29.010-904 Vitória
(27) 3041-4005
3223-2892
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antonio Aleixo, 756, Bairro de Lourdes
30.180-150 Belo Horizonte
(31) 3290-2800
3290-2801
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23, Nazaré
66.055-300 Belém
(91) 3224-2374 rmal 200
3224-2728
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

Rua Honório de Paiva, 475 A/Sul, Piçarra
64.017-112 Teresina
(86) 3221-9087
3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814, Lagoa Nova
59.060-300 Natal
(84) 4006-7629
4006-7616
m.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

Rua Quintino Bocaiuva, 57, Floresta
90.440-051 Porto Alegre
(51) 3326-6400
3381-7280
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/AL

Rua Tobias Barreto, snº, Bebedouro
57.013-000 Maceio
Fax (82) 3241- 0235
3241-2342
al.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Rua Antonio Carlos Magalhães, 3840 Ed. Capemi, 4º andar Bl A, Pituba
40.821-900 Salvador
(71) 3113-8630
3113-8631
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748, Sta. Genoveva
74.670-400 Goiás
(62) 3232-4401/02
3232-4313
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

Rua Padre Jerônimo Botelho, 510, Ed. Everest, Dom Aquino
78.015-115 Cuiabá
(65) 3616-3800
3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

Rua Cel. Estevão D'Ávila Linsa, snº, Ed. Empresarial Friends, Cruz das Armas
58.085-010 João Pessoa
(83) 3242-6573
3242-6566
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

Rua Mauá, 1116, Alto da Glória
80.030-200 Curitiba
(41) 3313-2700
3313-2740
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar nº 3305, Pedrinhas
78.903-031 Porto Velho
(69) 3216-8400/18
3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

Rua Francisco Pedro Machado, snº, Barreiros
88.117-402 São José
(48) 3381-7200/10
3381-7233
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 norte, Rua Noroeste It 33/35 Plano Diretor Norte
77.001-016 Palmas
(63) 3218-7402
3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

SUREG/AM

Av. Min. Mario Andreazza n.º 2196, Distr. Industrial
69.075-830 Manaus
Fone/fax (92) 3182-2460
3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

Rua Antonio Pompeu, 555, Centro
60.040-001 Fortaleza
(85) 3252-1722
3254-1019
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque nº6, Ed. Nena Cardoso, Bairro Vinhais
65.071-750 São Luís
(98) 2109-1300/02
2109-1350
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022, Centro
79.002-232 Campo Grande
(67) 3383-1666
3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960, Iputinga
50.690-000 Recife
(81) 3271-4291
3453-4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

Rua da Alfândega, 91 – 11º e 12º andares, Centro
20.070-003 Rio de Janeiro
(21) 2509-7416
2252-1785
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RR

Av. Venezuela, 1.120, Mecejana
69.309-690 Boa Vista
(95) 3224-7599
3623-1874
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Alameda Campinas, 433
Térreo 2º, 3º, 4º e 5º andares
Jardim Paulista
01.404 -901 São Paulo - SP
(11) 3264-4800
3264-4833
sp.sureg@conab.gov.br